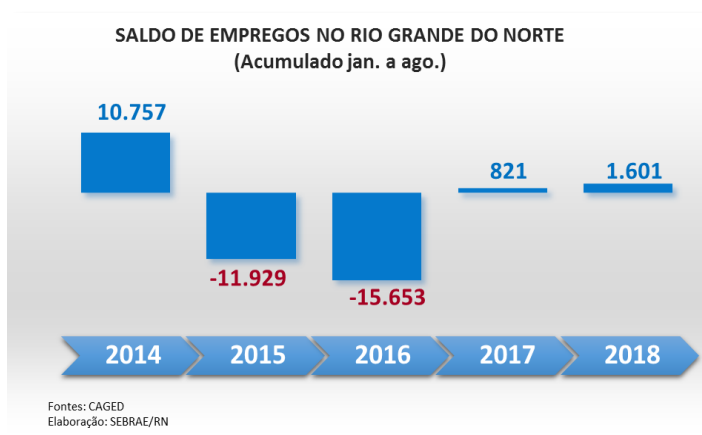


SÍNTESE CONJUNTURAL

As análises abaixo consideram dados econômicos do Rio Grande do Norte, entre 2014 e 2018, correspondentes a diferentes períodos. Saldo de empregos é referente aos oito primeiros meses, enquanto arrecadação de ICMS e balança comercial registram movimentações entre janeiro e setembro.

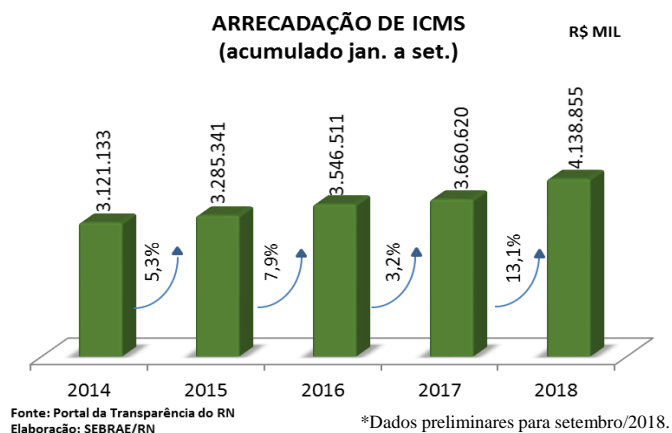
SALDO DE EMPREGOS NO RN

Os empregos formais no RN, em agosto de 2018, apresentaram saldo positivo de 4.486 novas vagas, sendo 2.506 delas geradas pela agropecuária e 1.287 pela indústria de transformação. Construção civil e serviços também criaram vagas novas, tornando este o agosto mês mais favorável ao mercado de trabalho em toda a série da análise. No acumulado janeiro a agosto, em 2017 e 2018, os saldos de empregos passaram a ser positivos, interrompendo a seqüência de quedas nos dois anos anteriores.



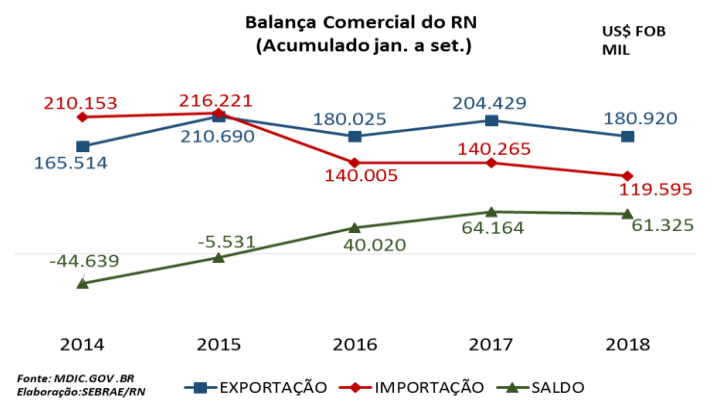
ARRECADAÇÃO DE ICMS

A arrecadação de ICMS no RN, entre janeiro e setembro de 2018, superou os R\$ 4,1 bilhões, crescimento nominal de 13,1% em relação a idêntico período de 2017, que continua a ser superior à inflação. A mesma análise, com os cinco últimos dados, mostra um crescimento nominal de 32,6%, entre 2014 e 2018, enquanto a inflação, em idêntico período, foi de 27,38% (medida pelo INPC – IBGE).



BALANÇA COMERCIAL

O comércio exterior do RN, entre janeiro e setembro de 2017 e 2018, teve retração nas exportações, importações e saldo da balança comercial, nos percentuais de 11,5%, 14,7% e 4,4%, respectivamente. Entre 2014 e 2018 o valor das exportações cresceu 9,3%, enquanto as importações caíram 43,1%. O saldo da balança comercial potiguar saiu de valores negativos, nos dois primeiros anos da série, mas a retração das exportações e importações, no último período, ocasionou a queda desse saldo.



NOTÍCIAS SETORIAIS

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO NA CADEIA DO LEITE

Durante a Festa do Boi 2018, em Parnamirim, no Espaço Empreendedor do SEBRAE, haverá a assinatura de um acordo de cooperação técnica entre a Escola Agrícola de Jundiá, (Macaíba), a UFRN e o próprio SEBRAE/RN, criando e estabelecendo as bases de funcionamento do Núcleo de Inovação e Tecnologia do Leite e Valorização do Queijo Artesanal – NITAL. Ele conta com parcerias de várias entidades e um corpo técnico de pesquisadores altamente qualificados e de diversificadas áreas do conhecimento humano. As pesquisas buscarão o melhoramento genético e sanitário dos rebanhos, dentre outros objetivos, como manejo e conservação de pastagens, sem esquecer o saber científico, voltando-se à pesquisa, ao desenvolvimento e à inovação (PDI), seja por meio de convênios ou parcerias com outros núcleos de pesquisa e organizações, nacionais e internacionais. Em síntese, o NITAL se propõe a executar projetos que desenvolvam e adaptem tecnologias para a produção do leite, derivados e melhoria da sua qualidade, buscando conhecimentos amparados pela ciência, que promovam a saúde humana e a qualidade de vida dos consumidores.

PANORAMA DO CRÉDITO PARA PEQUENOS NEGÓCIOS

Com este título e usando dados do Banco Central, o SEBRAE publicou, no início de setembro de 2018, um documento que analisa o volume de crédito concedido à produção que, apesar de apresentar um tímido crescimento, continua inferior ao registrado no final de 2014. O documento mostra que houve queda de 30% no crédito total, mas as micro e pequenas empresas amargaram queda de 40%. Outro ponto preocupante é a constatação de que sobre as operações de crédito aos pequenos negócios incidem juros de cerca de 22 pontos percentuais acima da taxa média do conjunto de empresas, ou de 30 pontos percentuais quando destinados a microempresas. As grandes corporações, por sua vez, fecham negociações que lhes permitem taxas menores em até 12 pontos percentuais. Os juros continuam a cair, embora lentamente, e os índices de inadimplência caem em ritmo semelhante.

NORDESTE DIGITAL EXPO

O Nordeste Digital Expo será um marco nas comemorações dos 45 anos do SEBRAE/RN, completados em 2018. O evento acontecerá no Centro de Convenções de Natal, nos dias 22 e 23 de outubro, das 16 às 21 horas, tendo como principal chamada “sua empresa na transformação digital”. Sendo o aniversariante, o SEBRAE e seus parceiros prepararam uma programação direcionada aos pequenos negócios e à melhoria de sua competitividade. Serão 34 palestras, ocupando cinco palcos simultâneos, com temas como tecnologia, inovação, empreendedorismo e negócios digitais. Com expectativa de mil participantes, o evento tem nomes de peso e propiciará excelente troca de informações. A programação completa está disponível no endereço <https://www.nordesteexpo.com.br>.

ARTIGO DO MÊS

Ann Cynthia Ferro
Analista da Unidade de Comunicação e Marketing - SEBRAE/RN



O MARKETING NA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Como profissionais de marketing, temos acesso a um volume excessivo de informações e dados que nos permitem observar claramente os novos processos de criação que as empresas precisam elaborar em relação às suas campanhas de marketing digital.

Fatores devem ser levados em consideração nos dias atuais sobre marketing digital. Estamos falando em proporcionar experiência da marca ou produto antes do consumo; compreender o comportamento do consumidor na era digital; a importância da interação e do relacionamento; e gerar engajamento (envolvimento) com o cliente!

Para conhecer melhor a necessidade do cliente, estão sendo utilizadas ferramentas como design thinking (abordagem prática-criativa que visa à resolução de problemáticas) e design de serviços (atividade de planejar e organizar pessoas, infraestrutura, comunicação e componentes materiais de um serviço, de forma a melhorar sua qualidade e a interação entre a empresa provedora do serviço e os consumidores). Precisamos compreender o que motiva nossos clientes para aumentar a capacidade de vendas e a sua confiança. As campanhas devem ser em vários canais e envolvem várias equipes nesse processo, não apenas o marketing. Use sua equipe de vendas, atendimento, design e relacionamento.

Nas campanhas, é importante que muitos fatores sejam trabalhados, mas aqui vamos destacar apenas dois: adquirir novos clientes e reforçar a percepção da marca. Falar em engajamento não está apenas no número de cliques, downloads e compartilhamentos. Estamos falando de efetividade do cliente com a marca. Engajar é relacionar-se! Destaco três etapas que consideramos importantes nesse processo de criação:

Definir o alvo correto (Necessidade do cliente)

Arriscar no processo (Errar para acertar!)

Aprendizado (processo criativo)

Sobre a reputação da marca, crie a cultura com foco no cliente. Construa um bom atendimento para sua empresa; não monitore apenas críticas negativas, boas experiências são bem-vindas! Não tenha medo de pedir desculpas (é no erro que se aprende); faça o básico bem feito!

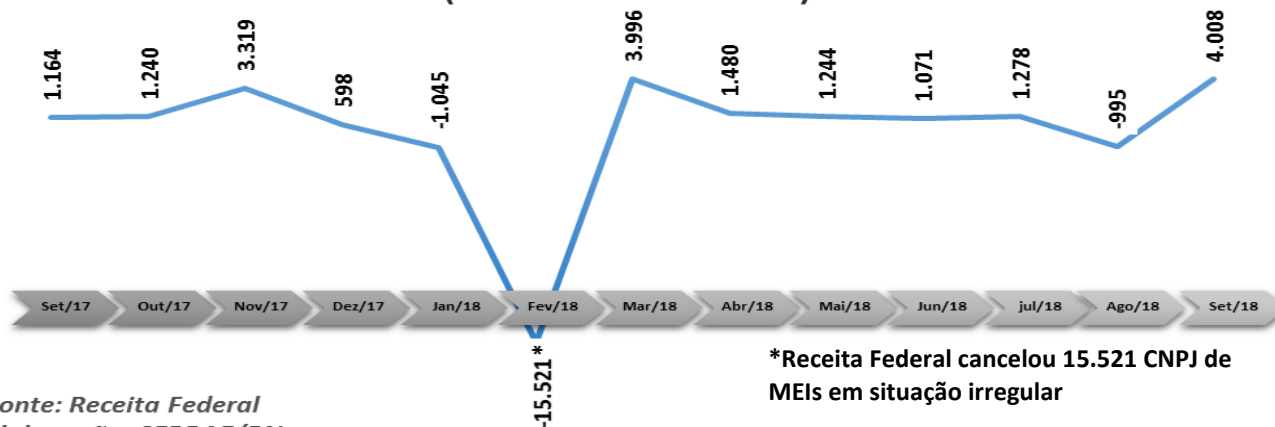
Para adotar um modelo digital dentro da sua empresa, você precisa acompanhar continuamente as mudanças inevitáveis do mercado e, principalmente, dos consumidores. A velocidade da mudança é hoje o maior desafio. E vence o jogo quem aprende mais rápido.

Para finalizar, descubra nesse universo digital onde seu cliente prefere se comunicar e mergulhe com qualidade, periodicidade e relacionamento. São muitas as possibilidades para sua marca criar um elo forte com seus clientes. Conseqüentemente, irá conquistar um mercado ainda maior e tornar-se mais competitiva.

Já acompanha os canais digitais do Sebrae RN? Basta seguir @sebraern nas redes sociais e navegar conosco no mundo do empreendedorismo!

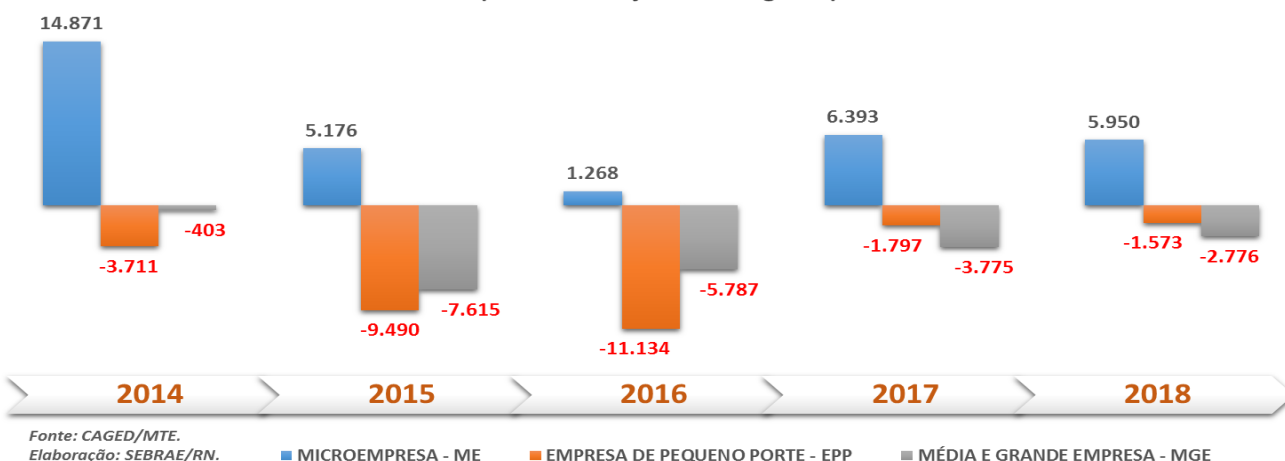
PEQUENOS NEGÓCIOS DO RN

NÚMERO DE MEI's FORMALIZADOS NO RN (Nos últimos 13 meses)



Fonte: Receita Federal
Elaboração: SEBRAE/RN

SALDO EMPREGOS FORMAIS NO RN (Acumulado janeiro a agosto)



Evolução dos Optantes pelo Simples Nacional no RN

